



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014·2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa Investe nas Zonas Rurais



CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DE ESPÉCIES HORTÍCOLAS PARA O MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO E BIODINÂMICO -RG-PCMGM-HORTÍCOLAS

(PDR2020-7.8.4-FEADER-042749)

Aviso n.º 001/2017

INVESTIGADOR RESPONSÁVEL (IPC)

principal investigator

Pedro Miguel Reis Mendes Moreira (ESAC)

INVESTIGADORES DO IPC | IPC researchers

Filipe António Miranda de Melo (ESAC)

Cristina Isabel Cabral Galhano (ESAC)

Rosa Guilherme (ESAC)

PARCEIROS | partners

Instituto Politécnico de Coimbra (líder)

DATA DE APROVAÇÃO | approval date

16 maio de 2018

INÍCIO | starting date

01 janeiro de 2019

FIM | end date

31 dezembro de 2022

FINANCIAMENTO | budget

Investimento Elegível (IPC): 59 838.00€

Apoio Financeiro da União Europeia – FEADER (IPC): 53 015.50€

LOCALIZAÇÃO | location

Centro – 100%

OBJETIVOS | aims

O objetivo deste projeto é a obtenção de variedades adaptadas ao modo de produção biológico e às condições nacionais, que facilitem a transição de um modelo assente nas derrogações para um modelo baseado em sementes produzidas em agricultura biológica.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS | activities to develop and expected results/achieved

Fases do Programa de Conservação:

- Fase 1- Prospeção e colheita da diversidade genética das plantas cultivadas e dos seus parentes silvestres;
- Fase 2 - Conservação de coleções de espécies cultivadas e dos seus parentes silvestres através da organização e conservação de coleções ex situ: em frio, in vitro e coleções de campo;
- Fase 3 - Caracterização de coleções de espécies cultivadas e dos seus parentes silvestre;
- Fase 4 - Registo no Sistema Nacional de Informação para os Recursos Genéticos Vegetais para a Alimentação e Agricultura baseado na plataforma GRIN GLOBAL.

Fases do Programa de Melhoramento:

- Fase 1 - Avaliação genética dirigida e identificação de genótipos com interesse em coleções de espécies cultivadas e dos seus parentes silvestres;
- Fase 2 - Criação de variabilidade genética através da introgressão de características de interesse;
- Fase 3 - Seleção de materiais em populações segregantes, populações de materiais recolhidos na flora espontânea nacional e seleção em espécies com variabilidade intravarietal;
- Fase 4 - Avaliação agronómica e tecnológica de genótipos, incluindo a seleção clonal de videira;
- Fase 5 - Inscrição de variedades nos Catálogos Nacionais de Variedades.